



## DOCUMENTO NEGOCIAL CONJUNTO SIM / FNAM

A ausência de medidas atempadas e decididas para enfrentar os delicados e graves problemas com que se depara a Saúde e, em concreto, as questões que no plano laboral atingem a generalidade dos médicos está a determinar uma situação de crescente degradação da situação.

As matérias abordadas com a actual equipa ministerial têm sido efectuadas pontualmente e ao sabor das agudizações reivindicativas, não se vislumbrando qualquer abordagem sistémica de procura de soluções articuladas e sequenciais.

Ao mesmo tempo que são reconhecidas marcadas carências de médicos em diversas especialidades e em múltiplas zonas do país, o último concurso de acesso à formação especializada deixou mais de centena e meia de médicos sem possibilidade de colocação. Mantém-se um regime de incentivos à colocação de médicos em zonas carenciadas que é comprovadamente insuficiente.

Nesse sentido, são definidas as seguintes matérias negociais com carácter urgente, exigindo um claro compromisso por parte do Ministro da Saúde:

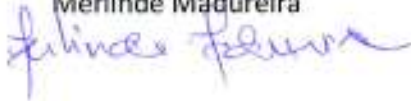
- Reposição do pagamento integral do trabalho extraordinário, de acordo com a legislação que está em vigor, tendo em conta que o programa de ajuda externa já foi concluído há cerca de 2 anos.
- Reposição dos suplementos de chefia e de Direcção bem como das funções de Autoridade de Saúde.
- Revisão da grelha salarial dos médicos cuja atualização já deveria ter sido desencadeada de acordo com as disposições constantes nos atuais Acordos Coletivos de Trabalho.
- Descongelamento da progressão horizontal nas Carreiras Médicas e Resolução urgente da chamada "avaliação do desempenho" que se mostrou impraticável a nível dos médicos.
- Retomar a eleição dos cargos de direcção clínica e a adopção de metodologias e critérios de mérito para as direcções de serviço.
- Estabelecer uma política eficaz de incentivos à colocação e manutenção de médicos nas zonas carenciadas.
- Estabelecer de imediato um conjunto de medidas tendentes à superação da existência de médicos indiferenciados.
- Definir um conjunto de medidas que conduzam à aceleração da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários, nomeadamente, a reformulação das listas de utentes dos Médicos de Família com a

adopção de medidas de padronização e dotadas de uma dimensão adequada que permita uma resposta atempada e eficaz aos respectivos cidadãos nelas inseridos bem como a limitação burocrática à criação, ou evolução para modelo B, das Unidades de Saúde Familiar que cumpram os critérios estabelecidos.

- No plano Hospitalar, definir a criação de estruturas de gestão intermédia, centradas no doente e dotadas de autonomia e incentivos à qualidade, como sejam a adequada implementação de CRI (Centros de Responsabilidade Integrados).

Estas matérias têm de ser objecto de um calendário negocial de discussão e de uma quantificação precisa dos resultados previstos, conduzindo a um acordo assinado que comprometa e responsabilize as partes envolvidas.

A Presidente da FNAM  
Merlinda Madureira



O Secretário-Geral do SIM  
Jorge Roque da Cunha

